

Roubo de carga

Estará a criar oportunidades para os ladrões de carga?

85% dos roubos de carga acontecem em trânsito. Alguns ataques são oportunistas e outros são altamente sofisticados e organizados. Muitos envolvem o uso de violência.

Muitos roubos ocorrem em parques de estacionamento de estrada não vigiados, habitualmente utilizados como zonas de descanso. Pode permitir-se colocar em perigo os seus motoristas e a sua própria reputação? Este documento apresenta os fatores fundamentais a ter em consideração para que a sua frota se torne um alvo mais difícil para os ladrões.

Quais são os riscos?



Como mitigar estes riscos?

1

COMPRE O EQUIPAMENTO NECESSÁRIO

- Reveja o equipamento que está a utilizar:
 - Reboques de cortina lateral (cortinas anti-furto)
 - Carrinhas de caixa fechada
- Considere a utilização de dispositivos de segurança para dissuadir ou impedir o acesso; fechos especiais, selos à prova de violação, dispositivos de localização por GPS, dispositivos de localização ocultos, soluções forenses; considere a possibilidade de utilizar câmaras instaladas no veículo.

2

PLANIFIQUE A VIAGEM

- Estabeleça rotas com avaliação de risco e zonas de estacionamento previstas.
- Identifique os pontos com antecedentes de roubos de carga:
 - Colabore com as autoridades locais;
 - Colabore com as organizações setoriais como a [TAPA](#)
 - Para o Reino Unido, descarregue a [Motorway Buddy App](#);
 - Se tiver dúvidas, entre em contacto com o seu TT Club.
- Conheça a carga cujo transporte está a contratar
 - O seu valor intrínseco e a sua atração para os ladrões;
 - Existe uma grande procura dessa carga (eletrónica/ produtos alimentares, bebidas)?
 - Houve alterações nas tendências do mercado que tenham representado uma maior procura dessa carga (material médico/máscaras)?

3

FORME A SUA EQUIPA

- Forme os motoristas para que estejam conscientes dos riscos de roubo:
 - Resposta ao roubo
 - Verificações periódicas do veículo
 - Conhecimento das ameaças em evolução
 - Utilização de parques de estacionamento vigiados
 - Comunicação com as autoridades e com a direção da empresa
 - Redução ao mínimo do tempo em que o veículo fica sem vigilância
 - Modificação das rotas
- Segurança da informação.
- Controle a utilização das redes sociais.

4

SAIBA COM QUEM ESTÁ A TRATAR

- Verifique a legitimidade das empresas e profissionais que subcontrata. Nunca subestime a importância desta diligência.
 - Denominação e sede social completos
 - Dados de outras sucursais
 - Detalhes dos contactos (telefone, correio eletrónico e sítio na Internet)
 - Comprovação de propriedade (regulamentos/ sanções)
 - Forma jurídica (sociedade limitada ou anónima, trabalhador por conta própria)
 - Número de contribuinte
 - Participação em sistemas de auditoria
 - Associação a uma estrutura de auditoria governamental ou semelhante (por exemplo, OEA)
 - Pessoal relevante e as suas funções
 - Autorizações pessoais para assinar em nome do fornecedor
- Partilhe e difunda informação sobre os seus envios apenas a quem seja imprescindível.

5

EVITE AMEAÇAS INTERNAS

- Implemente um procedimento de controlo/investigação para garantir a integridade dos empregados, incluindo:
 - Antecedentes laborais do pessoal próprio e externo
 - Antecedentes penais
 - Desenvolvimento de um procedimento para a gestão de declarações falsas dos empregados antes e depois da contratação
 - Desenvolvimento de um procedimento para a recuperação de ativos físicos dos ex-trabalhadores, como identificações da empresa, cartões de acesso, chaves, equipamentos, uniformes ou informação sensível.

TENHA ATENÇÃO AOS SINAIS DE ALERTA

- Páginas da Internet que ofereçam serviços de camionagem.
- Contactos de desconhecidos que ofereçam os seus serviços sem os ter solicitado
- Aplicações como o WhatsApp ou outros grupos online que ofereçam soluções para acesso a fretes.
- Empresas externas que apenas utilizam endereços de correio eletrónico gratuitos e comunicações por telemóvel.

